

3. Exceto os que crêem e fazem as boas obras e se recomendam, mutuamente, a verdade⁽¹⁾, e se recomendam, mutuamente, a paciência.

إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَتَوَاصَوْا بِالْحَقِّ وَتَوَاصَوْا بِالصَّبْرِ ﴿٣﴾

SŪRATU AL-HUMAZAH⁽²⁾
A SURA DO DIFAMADOR

سُورَةُ الْهُمَزَةِ

De Makkah - 9 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ai de todo difamador, caluniador⁽³⁾,

وَيْلٌ لِّكُلِّ هُمَزَةٍ لُّمَزَةٍ ﴿١﴾

2. Que junta riquezas e, **com deleite**, as conta,

الَّذِي جَمَعَ مَالًا وَعَدَّدَهُ ﴿٢﴾

3. Supõe que suas riquezas o tornarão eterno.

يَحْسَبُ أَنَّ مَالَهُ أَخْلَدَهُ ﴿٣﴾

4. Em absoluto, **não o tornarão!** Em verdade, ele será deitado fora, em al-Ḥuṭamah⁽⁴⁾.

كَلَّا لَيُنْبَذَنَّ فِي الْحُطَمَةِ ﴿٤﴾

5. – E o que te faz inteirar-te do que é al-Ḥuṭamah? –

وَمَا أَدْرَاكَ مَا الْحُطَمَةُ ﴿٥﴾

6. É o Fogo aceso, de Allah,

نَارَ اللَّهِ الْمَوْقَدَةِ ﴿٦﴾

7. O qual sobe até os corações⁽⁵⁾.

الَّتِي تَطَّلِعُ عَلَى الْأَفْئِدَةِ ﴿٧﴾

(1) Ou seja, a fé islâmica.

(2) **Al Humazah**: o difamador. Esta palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que promete nefasto castigo a quem difama os outros e acumula riquezas, crendo que estas o tornarão eterno. A sura ameaça lançá-lo no Fogo crepitante, que lhe arruina o corpo e o coração, e o envolverá, como que atado a colunas, sem escapatória alguma.

(3) Alusão aos inimigos do Profeta, tais como `Umayyah Ibn Khalaf e Al Walīd Ibn Al Mughīrah, que o difamaram, em sua ausência.

(4) **Al Ḥuṭamah**: uma das designações do fogo infernal. Essa palavra é derivada de **ḥaṭama**, esmagar.

(5) É um fogo tão devorador que, entrando pelas entranhas dos condenados, chega até seus corações, dominando-os.

8. Por certo, será cerrado sobre eles,

إِنَّهَا عَلَيْهِمْ مُّوَصَّدَةٌ ﴿٨﴾

9. Em colunas extensas.

فِي عَمَدٍ مُمَدَّدَةٍ ﴿٩﴾

SŪRATU AL-FĪL⁽¹⁾
A SURA DO ELEFANTE

سُورَةُ الْفِيلِ

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Não viste como teu Senhor agiu com os donos do elefante⁽²⁾?

الَّذِي تَرَكَيْكَ فَلَاحَ رَبُّكَ يَا صَحَابِ

الْفِيلِ ﴿١﴾

2. Não fez Ele sua insídia⁽³⁾ ficar em descaminho?

الَّذِي جَعَلَ كَيْدَهُمْ فِي تَضْلِيلٍ ﴿٢﴾

3. E contra eles enviou pássaros, em bandos,

وَأَرْسَلَ عَلَيْهِمْ طَيْرًا أَبَابِيلَ ﴿٣﴾

4. Que lhes atiravam pedras de sijjīl⁽⁴⁾?

تَرْمِيهِمْ بِحِجَارَةٍ مِنْ سِجِّيلٍ ﴿٤﴾

5. Então, tornou-os como folhas devoradas.

فَجَعَلَهُمْ كَعَصْفٍ مَأْكُولٍ ﴿٥﴾

(1) **Al Fīl**: o elefante. Esta palavra surge no versículo 1 e denomina a sura, em que Deus alude ao episódio dos donos do elefante, que desejavam demolir a Ka'bah e chama a atenção de Muḥammad para a moral dessa alusão, que prova o poder de Deus contra a violação de Sua sagrada Casa.

(2) **Donos do elefante**: trata-se do exército de Abraha Al Achram, príncipe abissínio, cristão, que, em 570 da era cristã, enviou uma expedição, com o fito de destruir a Ka'bah, para desviar os peregrinos árabes para a igreja de Ṣan'ā', capital do Yêmen, construída por sua ordem. A expedição vinha montada em elefantes, o maior armamento bélico da época. Ao chegarem a Makkah, o maior dos elefantes recusou-se a prosseguir rumo à Ka'bah, e vãs foram as tentativas de fazê-lo avançar. Nesse exato momento, sobrevoaram-nos bandos de pássaros, munidos de pedrinhas de barro, que lançaram sobre o exército. As pedrinhas perfuravam o lugar em que caíam, no corpo dos combatentes, e saíam por outro lado, deixando-os com aspecto de folhas devoradas por pragas.

(3) Ou seja, o intento de demolir a Ka'bah.

(4) **Sijjīl**: pedras de barro cozido no Fogo da Geena. Cf. XI 82 e XV 74.